

# Relatório de Execução Orçamental (RET)

1.º trimestre de 2023

## Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parcerias do Órgão de Fiscalização

## Nota Introdutória

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o triénio 2023-2025 foi submetido a aprovação da Tutela em dezembro de 2022 aguardando-se parecer e despacho.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2023 (Decreto-Lei n.º 10/2023 de 8 de fevereiro).

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

Os valores desta análise são apresentados em milhões pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

Demonstração de Resultados	mil €	2023				2022	PAO 2023	PAO 2022	
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Prestação de Serviços Saneamento	mil €	22 678	-	-	-	22 678	20 851	22 705	90 694
Rendimentos da construção em ativos concessionados	mil €	2 983	-	-	-	2 983	3 475	5 371	47 487
Despesa de recuperação de gases	mil €	-2 337	-	-	-	-2 337	-1 921	5 637	26 367
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-816	-	-	-	-816	-711	-881	-4 995
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-2 983	-	-	-	-2 983	-3 475	-5 371	-47 487
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornas e serviços externos (incluindo Subcontratos)	mil €	-8 869	-	-	-	-8 869	-8 234	-15 318	-42 226
Gastos com pessoal	mil €	-3 413	-	-	-	-3 413	-3 173	-4 241	-16 989
Amortização	mil €	-5 157	-	-	-	-5 157	-5 152	-5 069	-20 474
Inpercebíveis de dívidas a receber	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões ( aumentos/ reduções )	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-219	-	-	-	-219	-194	-192	-827
Subsídios ao investimento	mil €	1 202	-	-	-	1 202	1 194	1 199	4 795
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	20	-	-	-	20	35	22	75
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mil €</b>	<b>3 090</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 090</b>	<b>3 714</b>	<b>3 862</b>	<b>16 431</b>
Ganhos Financeiros	mil €	-1 218	-	-	-	-1 218	-1 301	-1 218	-4 738
Rendimentos Financeiros	mil €	-408	-	-	-	-408	0	-	-
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mil €</b>	<b>-811</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-811</b>	<b>-1 300</b>	<b>-1 219</b>	<b>-4 738</b>
<b>Resultados Antes do Imposto</b>	<b>mil €</b>	<b>2 279</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 279</b>	<b>1 414</b>	<b>2 642</b>	<b>11 693</b>
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-522	-	-	-	-522	-301	-1 112	-5 369
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mil €</b>	<b>1 757</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 757</b>	<b>1 113</b>	<b>1 530</b>	<b>6 324</b>

Obs:

**Volume de Negócios**

A Prestação de Serviços registada igual praticamente o valor orçamentado. A determinação dos rendimentos tarifários da concessão contribui para o alinhamento de valores, sendo o desvio essencialmente resultante da atividade baseada com base em medição de caudal, tal como o transporte e o serviço de tratamento prestado a utilizadores privados.

**Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados**

É aplicado o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais, não havendo por isso impacto no resultado do exercício.

**Resultados Operacionais**

A variação para o orçamento é negativa (-20%) devido ao efeito da diminuição dos proveitos operacionais (-8,0M€), apesar de ser compensada pela redução dos gastos operacionais (7,2M€).

A variação dos proveitos deve-se na maioria ao DRG, que em orçamento se prevê seja deficitário 5,6M€. Adicionalmente, o desvio dos rendimentos da construção contribui para reforçar a diminuição dos proveitos, o que ocorre devido à execução de investimento abaixo do previsto.

**Resultados Financeiros**

O resultado é negativo (-8,8M€) sendo composto na sua maioria por gastos associados ao empréstimo BEI. Salienta-se a variação positiva para o previsto em orçamento devido aos rendimentos financeiros decorrentes da atualização da dívida de infraestruturas arrendadas a Torres Vedras.

**Resultado Líquido**

O RL, ascende a 1,8M€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de 3%.

Ao valor da remuneração garantida foi retirado o ajustamento ao DRG de 2021.

Comparativamente ao previsto no PAO apura-se um RL superior (+15%) devido ao facto da taxa OT a março (6,22%) ter sido mais elevada que a estimada em orçamento (5,41%).

FATURACÃO GLOBAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	3M	12 M		
Volume de atividade (faturado)	mil m <sup>3</sup> / ton	45 531	-	-	-	45 531	45 531	-	-
Volume de atividade - saneamento	mil m <sup>3</sup>	45 531	-	-	-	45 531	45 531	-	-
Volume de Negócios <sup>1</sup>	mil €	22 678	-	-	-	22 678	20 851	22 705	90 694
Volume negócios - saneamento	mil €	22 678	-	-	-	22 678	20 851	22 705	90 694

<sup>1</sup> Não inclui: Deveria de recuperação de gastos com Rendimentos de construção

FATURACÃO: Saneamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	3M	12 M		
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m <sup>3</sup>	45 531	-	-	-	45 531	45 531	-	-
Volume Água	mil m <sup>3</sup>	45 531	-	-	-	45 531	45 531	-	-
Total faturado (consolidado)	mil €	22 678	-	-	-	22 678	20 851	22 705	90 694
Faturação Água	mil €	22 678	-	-	-	22 678	20 851	22 705	90 694

Outro

#### Volume de atividade de saneamento

O caudal de água residual faturado foi de 45,5 milhões de m<sup>3</sup>. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

O sistema do Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Costo da venda/variação inventários	mil €	-816	-	-	-	-816	-711	-681	-4.995
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excl. Subcontratos)	mil €	-8.869	-	-	-	-8.869	-8.214	-15.319	-42.226
Gastos com pessoal	mil €	-3.413	-	-	-	-3.413	-3.173	-4.241	-16.989

Obs: Campo para legendar caso ajude na leitura de dados

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	5.427	-	-	-	5.427	4.636	-1.775	-9.946
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	9.382	-	-	-	9.382	8.594	2.095	5.732
Margem EBITDA	%	22%	-	-	-	22%	41%	9%	6%

Obs:

#### Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto por regentes, cujo consumo ascendeu a 0,8ME, o que representa um aumento de 15% para o homólogo e uma redução de 7% para o orçamento.

Em termos globais, os **PSE** incorridos são inferiores ao orçamentado em 6,4ME (-42%) e apresentam um aumento de 0,7 ME (8%) para o período homólogo.

O desvio para o orçamento deve-se na sua maioria à diminuição dos gastos com eletricidade, conservação e reparação, tratamento de lamas e assistência informática.

Os **Gastos com Pessoal** no total de 3,4ME, apresentam-se 20% abaixo do previsto. Esta situação tem subjacente um conjunto de alterações, designadamente reclassificações, acordo de rendimentos e admissões que se repercutiu nos valores das remunerações e encargos estimados por duodécimos.

A variação face a 2022 é negativa e deve-se a remunerações e encargos gerados com as admissões ocorridas, aprovadas no PAO2022, a 1 de dezembro de 2022.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam variação positiva face ao orçamentado essencialmente pelo efeito gerado por menos gastos incorridos (Gasto das Vendas, PSE e Gastos com Pessoal).

## 3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

1.º trimestre de 2023

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2023				2022	2022	PAO 2022	PAO 2023
		2M	6M	9M	12M	3M	12M	12M	
<b>Ativos não correntes</b>	mil €	483 385	-	-	-	483 385	499 801	480 745	520 012
Ativo intangível	mil €	427 004	-	-	-	427 004	442 459	423 747	445 447
Ativo fixo tangível	mil €	248	-	-	-	248	335	492	453
Ativos sob direito de uso	mil €	179	-	-	-	179	436	216	2 425
Propriedade de investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	mil €	34	-	-	-	34	23	26	26
Impostos diferidos ativos	mil €	57 906	-	-	-	57 906	56 505	56 268	55 171
Debito tarifário Ativo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	16 490
Clientes	mil €	14	-	-	-	14	43	14	-
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativos correntes</b>	mil €	93 596	-	-	-	93 596	99 827	79 325	36 093
Investimentos	mil €	3 468	-	-	-	3 468	2 771	1 457	1 678
Clientes	mil €	24 051	-	-	-	24 051	13 817	17 321	17 265
Outros contas a receber	mil €	-	-	-	-	-	1 141	-	-
Outros ativos financeiros	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	-	-	-	-	-	-	325	5 005
Outros ativos correntes	mil €	1 235	-	-	-	1 235	1 035	2 172	4 043
Caixa e seus equivalentes	mil €	64 841	-	-	-	64 841	81 064	57 050	11
<b>Ativo total</b>	mil €	576 981	-	-	-	576 981	599 629	560 070	546 014
Capital Social	mil €	113 528	-	-	-	113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-3 521	-	-	-	-3 521	-3 521	-2 521	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 488	-	-	-	1 488	1 208	1 466	1 466
Resultados transitados	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido	mil €	1 757	-	-	-	1 757	1 113	1 531	6 294
<b>Capital Próprio</b>	mil €	114 251	-	-	-	114 251	113 327	114 003	121 288
<b>Passivos não Correntes</b>	mil €	427 794	-	-	-	427 794	450 599	418 865	388 798
Provisões	mil €	204	-	-	-	204	-	-	-
Adiá. Custos Investim. Contratual	mil €	111 370	-	-	-	111 370	119 788	104 269	99 767
Subsídios em investimento	mil €	115 465	-	-	-	115 465	120 195	115 469	111 872
Financiamentos obtidos	mil €	171 164	-	-	-	171 164	185 595	171 164	158 086
Passivos de locação	mil €	53	-	-	-	53	217	9	1 272
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	700	-	-	-	700	549	534	500
Imposto diferido passivo	mil €	14 556	-	-	-	14 556	15 382	15 180	18 301
Debito tarifário Passivo	mil €	14 281	-	-	-	14 281	8 645	4 240	-
<b>Passivos Correntes</b>	mil €	36 936	-	-	-	36 936	35 712	35 322	35 928
Financiamentos obtidos	mil €	15 385	-	-	-	15 385	14 414	14 961	16 189
Passivos de locação	mil €	54	-	-	-	54	157	134	973
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	19 812	-	-	-	19 812	20 480	38 127	18 744
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1 685	-	-	-	1 685	662	-	-
<b>Passivo total</b>	mil €	464 730	-	-	-	464 730	486 312	446 086	424 726
<b>Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)</b>	mil €	576 981	-	-	-	576 981	599 629	560 070	546 014

**Ativo**

O **Ativo Total** no valor de 579,0ME regista uma variação positiva de 18,9ME face ao orçamentado e uma redução de 30,6ME face ao homólogo.

A dívida de Clientes apresentou crescimento face ao orçamentado e homólogo, com efeito no PMR que aumentou para 45 dias.

As Disponibilidades apresentaram uma variação positiva para o orçamentado, resultante da contração do investimento previsto e do facto de se terem incorrido em menos gastos.

Os outros ativos correntes no total de 1,2ME são compostos maioritariamente por Devedores Diversos e Devedores por Acréscimos de Rendimentos.

A variação para o orçamentado deve-se essencialmente à estimativa de valores a receber do Estado.

**Capital Próprio**

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2022, deliberada em Assembleia Geral de março de 2023, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,3ME e a distribuição de Dividendos no valor de 5,3ME.

**Passivo**

Os acréscimos de investimento contratual apresentaram uma variação negativa para o orçamentado (7%) devido ao menor valor de investimento concretizado no período.

O Debito tarifário apresenta uma evolução positiva para o homólogo e orçamentado devido à evolução favorável do superavit no período.

Os Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 11,6 ME variam face ao orçamentado por dívidas a outros credores e dívidas ao Estado.

## 3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

1.º trimestre de 2023

DÍVIDA CLIENTES		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		3M		12 M
<b>Dívida de Clientes</b>									
Dívida total (V ARDs)	mil €	24 065	-	-	-	24 065	13 413	17 321	17 265
Dívida vencida total	mil €	2 965	-	-	-	2 965	513	-	-
ARDs	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Azêdores de pagamento (Não ARDs)	mil €	45	-	-	-	45	74	14	-
Injunções	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		3M		12 M
Dívida Financeira	mil €	186 548	-	-	-	186 548	200 009	186 124	174 275
Debt to equity	%	163%	-	-	-	163%	178%	163%	144%
Net Debt + Endividamento líquido	mil €	121 673	-	-	-	121 673	118 922	129 048	174 239
Net Debt to EBITDA	valor	3,2	-	-	-	3,2	3,5	15,4	30,4

Obs:

**Dívida de Clientes**

A dívida total dos utilizadores municipais ascende a 23,9ME, dos quais 2,9ME é dívida vencida.

**Dívida Financeira**

No período foram amortizados 2,1ME de dívida ao BEI.

Verifica-se melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamentado essencialmente pelo aumento de disponibilidades.



## 4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

1.º trimestre de 2023

INVESTIMENTO TOTAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Investimento	mil €	2 998	-	-	-	2 998	3 482	5 491	47 688
Ativos Intangíveis	mil €	1 334	-	-	-	1 334	91	4 126	17 493
Ativos fixos tangíveis	mil €	15	-	-	-	15	7	120	301
Investimento em curso	mil €	1 649	-	-	-	1 649	3 384	1 245	29 994
Investimentos Ália	mil €	2 998	-	-	-	2 998	3 482	5 491	47 688

Investimentos incluídos em Fichas de Acompanhamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Investimento	mil €	170	-	-	-	170	-	168	7 907
1 Resb e Automação da Desesterização FA Alcátara e Gato	mil €	170	-	-	-	170	-	-	1 925
2 Conceção/Construção da Remediação ETAR Arnala dos Vinhos	mil €	-	-	-	-	-	-	168	1 680
3 Instalação de Bancarota - controlo de caudal unitário	mil €	-	-	-	-	-	-	-	1 680
4 Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1.ª Fase	mil €	-	-	-	-	-	-	-	1 320
5 Colocação margem esp. Caiso Alcátara-Travessa da Horta Nova	mil €	-	-	-	-	-	-	-	1 292

Investimento sem Expressão Material		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

ENDIVIDAMENTO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	186 655	-	-	-	186 655	200 382	186 267	176 520
Médio e Longo Prazo	mil €	171 217	-	-	-	171 217	185 812	171 173	159 358
BEI	mil €	171 164	-	-	-	171 164	185 395	171 164	158 086
Banco Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	53	-	-	-	53	217	9	1 272
Curto Prazo	mil €	15 439	-	-	-	15 439	14 570	15 094	17 162
BEI	mil €	13 385	-	-	-	13 385	14 414	14 761	13 512
Banco Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	677
Locação Financeira	mil €	54	-	-	-	54	157	134	973

Obs: Campo para legenda e/ou título na letra do quadro

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso tem um total de 932,8 M€.

O ativo intangível previsto alcançar em março de 2023 era de 936,3M€, verificando-se uma redução de 3,5M€ justificada pelo desvio no investimento em intangível realizado no período (-2,4M€) acrescido da diferença (-1,1M€) entre o investimento previsto na estimativa de fecho de 2022 e o valor efetivo alcançado no encerramento do exercício.

O Endividamento a março é integralmente suportado por financiamento do BEI. No período foram amortizados 2,1M€ da dívida ao BEI.

Cumprimento do DLEO		2022	2023	PAO 2023
		3M		
Gastos com Pessoal <sup>(1)</sup>	mil €	3 685	3 243	4 579
Órgãos Sociais	mil €	-101	-87	-108
Absentismo <sup>(2)</sup>	mil €	-	-	-
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	3 584	3 146	4 473
Rubricas Operacionais <sup>(3)</sup>	mil €	251	228	342
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	14	13	26

<sup>(1)</sup> Gastos com pessoal sem efeito capitalizações e subsídios à exploração

<sup>(2)</sup> Indicador apurado no final do exercício

<sup>(3)</sup> Relativo a gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custos e frota automóvel

Prazo Médio Pagamento		2022				2023		PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	3M	12M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	35	-	-	-	26	30	30

Obs:

No que respeita ao cumprimento dos gastos com pessoal e do conjunto de encargos relativos a deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel e contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, nos termos das alíneas a), b) e c) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023, verifica-se que os gastos incorridos no trimestre estão acima dos valores de 2022 mas dentro do previsto em orçamento. Contudo, nos gastos com pessoal há a considerar as admissões efetuadas após a aprovação do PAO2023 no início de dezembro de 2022.

Conforme RCM n.º14/2008 - Média móvel a 12 meses

O PMP do período (26 dias) cumpre a disposição legal, pois situa-se no intervalo de cumprimento (<30d).

Indicadores e Gastos Operacionais		2023				2022	PAO 2022	2021	PAO 2021
		1M	3M	9M	12M	3M	12M		
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>	mil €	12 098	-	-	-	12 098	20 441	48 598	84 210
(1) CHVMC	mil €	814	-	-	-	711	881	3 987	4 995
(2) FSE's	mil €	8 869	-	-	-	8 214	15 318	31 236	62 226
(3) PESSOAL (DR)	mil €	3 413	-	-	-	3 173	4 241	12 374	16 989
<b>(4) EFEITO EM PESSOAL</b>									
i) Capitalizações e subsídios à exploração	mil €	272	-	-	-	254	337	925	1 277
ii) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-181	-	-	-	-87	-105	-411	-426
iii) Impacto do cumprimento de disposições legais	mil €	-	-	-	-	-	-	-1 382	-
iv) Impacto de absentismo	mil €	-	-	-	-	-	-	385	-
v) Racionalizações/Extinções	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(5) EFEITO DE FATORES EXCEPCIONAIS</b>									
vi) Impacto nos gastos decorrente de fatores excecionais	mil €	-2 528	-	-	-	-	-9 666	-5 963	-28 663
<b>(6) EFEITO COVID</b>									
vii) FSE's - Efeitos COVID	mil €	-	-	-	-	36	-	-65	-5
viii) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	-	-	-	-	-186	-	-190	-
ix) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	-	-	-	-	-11	-	-37	-
x) VN - Efeitos COVID	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS</b>									
xi) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajuda de custo	mil €	17	-	-	-	4	32	71	136
xii) Gastos com as viaturas <sup>(1)</sup>	mil €	234	-	-	-	235	311	1 025	1 243
xiii) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	16	-	-	-	13	26	21	105

**INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS**

GO/VN (1)/(5) <sup>(2)</sup>	%	47,81%				58,68%	48,94%	51,86%	51,73%
(8) Gastos Operacionais <sup>(3)</sup> = (1) + (2) + (3) + (4) + (vi) + (vii) + (ix)	mil €	10 842	-	-	-	12 193	11 112	43 267	46 919
(9) Volume de Negócios <sup>(4)</sup> = (VN) + (x)	mil €	22 678	-	-	-	20 851	22 705	83 423	90 694
Gastos com Pessoal <sup>(5)</sup> = (3) + (i) + (ii) + (iii) + (iv) + (v)	mil €	3 584	-	-	-	3 146	4 473	12 891	17 948
Rubricas Operacionais = (ix) + (xi) + (xii)	mil €	251	-	-	-	238	342	1 058	1 369
Gastos cl. estud., pareceres e proj. consult. (F) = (xiii)	mil €	16	-	-	-	13	26	21	105

<sup>(1)</sup> Gastos com as viaturas inclui: reeducação/avertizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou electricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

<sup>(2)</sup> Valores sem os efeitos da Pandemia COVID

<sup>(3)</sup> VN = Vendas + Prestação de Serviços

**Eficiência operacional**

Nos termos do n.º 1 do artigo 133.º do DLEO 2023, verifica-se que o rácio GO/VN é inferior ao de 2022 (ano com volume de negócios superior a 2019).

Endividamento		2022				2022	PAO 2022	2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	3M	12M		
Endividamento	mil €	186 548	-	-	-	308 609	186 124	188 123	174 275
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,5%	-	-	-	-0,3%	-0,6%	-4,1%	-4,8%

N.º de colaboradores		2022				2022	PAO 2022	2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	3M	12M		
Recursos Humanos	n.º	412	-	-	-	392	476	414	476
Personal	n.º	403	-	-	-	383	466	404	466
Órgãos Sociais	n.º	10	-	-	-	10	10	10	10
Contratos Suspensos	n.º	2	-	-	-	4	2	2	2

**Endividamento**

A variação do Endividamento regista uma diminuição de 0,3% que apesar de inferior ao previsto em orçamento está em cumprimento do DLEO.

**Recursos Humanos**

A 31 de março o total de colaboradores (412) situa-se abaixo do previsto em orçamento, pois as admissões previstas estão dependentes da aprovação do PAO2023.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acrónimos	Descrição
<b> Gerais </b>	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AUP	Águas de Portugal
ATA	Águas do Tejo Atlântico
BI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto Lei de Execução Orçamental
FE	Fornecimento e Serviços Externos
ING	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LDE	Lei de Orçamento do Estado
NSE	Rede de Serviços Essenciais
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
<b> Indicadores </b>	
GRG	Desvio de Recuperação de Gastos
EBITDA	Earnings Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC22	International Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (e 10 anos)
POEUA	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
<b> Unidades </b>	
M€	Millões de Euros
m€	Millares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	Descrição
Debt to Equity	Divida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsidios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Divida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$\frac{[Financiamento Reversado]_{t-1} - Financiamento Reversado_{t-2} + [Capital Social]_{t-1} - Capital Social_{t-2}}{[Fundo de Retorno]_{t-1} + Capital Social_{t-2}}$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

**Fichas individuais de acompanhamento do investimento**

- Reabilitação e Automatização da Desodorização FA Alcântara e Guis
- Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos
- Emissário de Barcarena - controlo de caudais unitários
- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase
- Colectores margem esquerda do Caneiro Alcântara - Travessa da Horta Nova

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que intervêm na realização e conclusão de obra determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (realização de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/auxílios, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às explorações, prestação de serviços, aquisição/emprego/revenda de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todas as dadas "numéricas" (valores, datas, etc.) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se considerar mais processo individual, tendo em conta que a empreitada (incluindo o levantamento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no campo dos investimentos. Mas há que considerar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que os aspetos sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Não é importante de preenchimento: nos campos nos quais a validade a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (aparece-se o seguinte formato de inserção: "1/1/2017").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

### Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Designação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

### Designação do investimento

Realização e automatização da desodorização nas Fábricas de Água de Alcântara e Goa

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mar/23

O mês do começo da contagem do tempo refere-se à fabricação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

### Estimativa atual do valor total da obra

2 200

(milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade de sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde à trabalhos e mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

170

(milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (a menos a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está previsto uma ficha própria (ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

8%

Métrica do estado de desenvolvimento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então o previsto mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estiver suspensa nessa data e o mês previsto para a retomada não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

-2

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento da execução dos trabalhos da TA-104 A: Foram desenvolvidos trabalhos preparatórios de projeto, fornecimento de meio de enchimento das torres de desodorização, PSS e preparação de meios de estaleiro, trabalhos nos planos.

Assetas mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do carácter do investimento e da sua duração (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/auxílios, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às explorações, prestação de serviços, aquisição/emprego/revenda de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevância aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Essas notas devem consistir comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhões de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Não em caso de apoio referenciado a este investimento específicos, cotransparência.

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter unívoco da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/propriedade/terceira de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior facilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas mês ou mês) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se considerar um processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no contexto dos investimentos. Mas há que alertar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que os dados sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Muito importante de preencherem-se nos campos em que é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (exemplo: o primeiro dia do mês fevereiro é o primeiro dia de fevereiro).

LEGENDA:  introdução de dados

### Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

### Designação do investimento

Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

A designação de investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês do início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

### Estimativa atual do valor total da obra

(milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao enquadramento da empreitada, no mais tendo em conta o valor de adjudicação, os mais tarde a trabalhar e mais ou e outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

(milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que essa inicia tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (atima); a igualdade ocorre apenas na situação do fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (Ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que temporal e real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio terá já real ou previsto mas atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data da elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois parâmetros anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Contrato assinado em 09/03/2023.

Apesar não relevarem do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver a decorrer (tais fases de caráter do investimento e de sua execução (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/propriedade/terceira de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos contratempos e dificuldades encontradas, e ao habitual ao geral.

Se tais notas deverão constar pormenorizados nos desvios sobre apontados e em geral a justificação dos adiantamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhões de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.



## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A execução de "investimento plurianual" destina-se apenas a classificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoios às expropriações, prestação de apoios, aquisição/expropriação/revenda de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, mês ou valores) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e limitado se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no contexto dos investimentos. Mas há que admitir que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes da mesma.

Nesta importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (respeite-se o seguinte formato de inserção: "mm/aa").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

31-08-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

### Designação do investimento

Emissário Barcarena - controlo de caudais unitários

A designação do investimento coincide com a designação de empreitada.

### Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês do início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ex. se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomar).

### Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consistente a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos e mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (porém) à igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real no estado e previsto mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estiver suspensa nesse dia e o mês previsto para a retomar não tenha sido corrigido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na seguinte anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois parciais anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada no final do 1º trimestre 2023 encontra-se em fase de concurso. O concurso engloba a TA-086 B e a TA-089 (Beneficiação do emissário de Barcarena - Realibitação estrutural (Fase Z) e Controlo de Caudais)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consistente a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoios às expropriações, prestação de apoios, aquisição/expropriação/revenda de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevância aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

(estas notas devem constar nomeadamente dos desvios acima apontados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado).

### Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de avaliação ou se foi protelada, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. (até em caso de apoio referente a este investimento específico, naturalmente).

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinação empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geodésia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de serviços, aquisição/expropriação/terrádio de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por esta questão do maior rigor e simplificação, todos os dados "numéricos" (valores, datas-reis ou rácios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à engenharia, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato ao se concentrar num processo individual, sendo certo que a engenharia (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que lembrar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que os relatos sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Não importante de preenchimento, nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (segundo o seguinte formato de inserção: "aa/mm").

LEGENDA:  introdução de dados

### Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

### Estimativa atual do valor total da obra

(milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Considera a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do proprietário, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

(milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (verna) e igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está previsto uma folha própria (fecho de fecho).

### Grau de avanço da obra

Métrica do estado de adiantamento da obra, resultante da quotação do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio está já real ou então é previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retomada não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O sinal no exemplo no início da obra, face ao planeamento, é medido na obra já anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realidade até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Elaborado o relatório final e aprovado a adjudicação em CE de 27 de março de 2023.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, considerando a fase em que o mesmo estiver e dependendo tal fase do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geodésia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de serviços, aquisição/expropriação/terrádio de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve ser dada relevância aos pontos negativos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada; em caso negativo, se está ou não previsto a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhões de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinadíssima empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/representação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior facilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, mês ou ano) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato ao se concentrar num processo individual, sendo certo que a complexidade (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) e de longo e processo individual não referem-se no campo dos investimentos. Mas há que lembrar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos em que é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (caso em o campo formato de inserção "DD/MM").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Designação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data final de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

### Designação do investimento

Coletores da margem esquerda do Caneiro de Alcântara - Travessa da Horta Nova

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à datação e início dos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

### Estimativa atual do valor total da obra

(milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passado e futuro.

Crescente e fase, poderá basear-se apenas em valores preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento da prospeção, ou mais tarde ao valor de adjudicação, do mais tarde a trabalhos e mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

(milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (somar) a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (Ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

Métrica de estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então o previsto mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciado antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retomada não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na referência anterior.

A métrica deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois períodos anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi lançado o concurso em junho de 2022. Revogada a decisão de contratar por falta de concorrentes.

Apesar mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, comovente a fase em que o mesmo estiver e dependentes (ou não) de outras fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/representação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Devo ser dados relativos aos contingimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Desta nota devem constar comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos adiantamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi posterior; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar-se por caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhões de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. (Cá em causa o apoio referido a este investimento específico, relativamente).



**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL  
DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023 DA  
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.**

**INTRODUÇÃO**

1. O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresentou o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2023 (durante designado por REO 1T 23).
2. A cronologia da aprovação (ou não aprovação) do Plano de Atividades e Orçamento de 2023 ("PAO 2023"), e seus respetivos pareceres/aprovações, foi a seguinte:

	<b>Aprovações/Pareceres</b>	<b>Data</b>
<b>PAO 2023</b>	Aprovação do Conselho de Administração	29/12/2022
	Parecer do Revisor Oficial de Contas	20/12/2022
	Parecer do Conselho Fiscal	02/01/2023
	Não foi aprovado pela UTAM	26/09/2023
	Não foi aprovado pelo SET	23/10/2023

3. Descrição dos factos que condicionam as nossas conclusões:

- 3.1 *Os membros dos órgãos de gestão da AdTA, na data deste nosso relatório, já têm conhecimento de que o PAO 2023, conforme referido na nota 2, acima, não obteve a aprovação por parte da UTAM e da Tutela.*
- 3.2 *O PAO 2023, continua a incorporar a previsão da investimento a realizar no prazo da concessão, isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, a qual foi determinada com base em preços constantes de 2016 (sendo em conta o Estado da Viabilidade Económica e Financeira apresentada). Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual.*
- 3.3 *O PAO 2023 encontra-se condicionado, pelas diligências formais e judiciais, em curso, interpostas contra a ERSAR, pois ainda não existe um despacho conclusivo sobre a apreciação dos débitos tarifários de 2021 e 2022, respetivamente, razão pela qual, os impactos destes matérias não se encontram repercutidos nas projeções do REO 1T 23. Acresce, contudo, que, o débito tarifário de 2022, na data deste nosso relatório, trata quanto fomos informados, a AdTA estima efetuar uma correção de 210 mil euros nas demonstrações financeiras de natureza de 2023.*

*M*  
*C. F. F. S.*  
*2*

## RESPONSABILIDADES

4. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nº 2 e 3 e ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSEPE"), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras realizadas.
5. A mesma responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO IT 23 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do primeiro trimestre de 2023, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do "Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2023", emitido pelo ROC da AdTA em 02 de novembro de 2023.

## INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6. O REO IT 23, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira ("Balanco") e na Demonstração de Resultados:

### 6.1 RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Estadística	1.º trimestre de 2023 (Acumulado)				Diferença absoluta
	Real	%	PAO 2023	%	
<b>Demonstração da Posição Financeira</b>					
Ativo não corrente	485 385	84%	480 765	86%	4 620
Ativo corrente	93 596	16%	79 325	14%	14 271
<b>Total do ativo</b>	<b>578 981</b>	<b>100%</b>	<b>560 090</b>	<b>100%</b>	<b>18 891</b>
Capital próprio	114 251	20%	114 003	20%	248
Passivo não corrente	427 794	74%	410 865	73%	16 929
Passivo corrente	36 936	6%	35 222	6%	1 714
<b>Total do passivo</b>	<b>464 730</b>	<b>80%</b>	<b>446 087</b>	<b>80%</b>	<b>18 643</b>
<b>Total dos capitais próprios e passiva</b>	<b>578 981</b>	<b>100%</b>	<b>562 090</b>	<b>100%</b>	<b>18 891</b>
Rácio de liquidez corrente	2,3		2,3		0,2
Rácio de cobertura financeira	20%		20%		-
Ponto crítico de pagamento	20		30		(4)

↑  
1/2  
final  
a

6.1.1 O ativo total executado pela Entidade no primeiro trimestre de 2023, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 18,8 milhões euros, devido, nomeadamente, aos seguintes factos (com desvios negativos e positivos):

- a) **Desvio positivo:** Aumento de 3,2 milhões de euros, na rubrica "Ativos Intangíveis", a qual se apresenta superior ao previsto. Este aumento, resulta de uma redução das amortizações acumuladas (menos investimentos firme), face ao previsto, pois o investimento real no primeiro trimestre de 2023, é inferior ao previsto (em 2,5 milhões de euros), além de, representar 55% do previsto:

Investimento	1º trimestre de 2023 (Acumulada)		Investimento por efetuar face ao orçamento	Porc % do investimento real ao PAO de 2023
	Real	PAO 2023		
Ativos Intangíveis	1.354	4.126	2.792	32%
Ativos fixos Intangíveis	15	120	105	13%
Investimentos em curso	1.649	1.245	(404)	-
<b>Total</b>	<b>2.998</b>	<b>5.491</b>	<b>2.493</b>	<b>55%</b>

- b) **Desvio positivo:** Aumento da rubrica "Impostos diferidos ativos" em 1,6 milhões de euros, a qual se apresenta superior ao previsto. Este facto reflete, nomeadamente, a tendência do aumento das rubricas do passivo não corrente, "Acréscimos de custos de investimento contratual" e "Desvio tarifário Passivo", face ao previsto, respetivamente.
- c) **Desvio positivo:** Aumento de 2 milhões de euros, na rubrica "Inventários", a qual se apresenta superior ao previsto;
- d) **Desvio positivo:** Aumento de 6,7 milhões de euros, na rubrica "Clientes", a qual se apresenta superior ao previsto. Este facto resulta, nomeadamente, da variação dos prazos de recebimento;
- e) **Desvio negativo:** Redução de 1,9 milhões de euros, na rubrica "Outros ativos correntes", devido ao desvio na estimativa de montantes a receber do Estado.
- f) **Desvio positivo:** Aumento de 7,7 milhões de euros, na rubrica "Caixa e seus equivalentes", a qual se apresenta superior ao previsto. Este facto, resulta da retoma da execução do investimento e da redução da execução relativo aos principais gastos operacionais.

6.1.2 O capital próprio executado pela Entidade no primeiro trimestre de 2023, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 248 mil euros, nomeadamente, em resultado da melhoria dos tetos de juro na execução.

Handwritten signature and initials.

6.1.3 O passivo total acumulado pela Entidade no primeiro trimestre de 2023, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 18,6 milhões de euros, em consequência, nomeadamente, do aumento do passivo não corrente, no montante de 16,9 milhões de euros, em resultado dos seguintes fatores:

- a) *Desvio positivo:* Aumento de 7,1 milhões de euros na rubrica "Acréscimos de custos de investimento contábil", superior ao previsto, em resultado do menor investimento firme efetuado no primeiro trimestre de 2023 (o que implica, menos reduções desta rubrica por contrapartida das amortizações acumuladas a reduzir ao ativo intangível - nota 6.1.1. a, acima).
- b) *Desvio positivo:* Aumento de 10 milhões de euros, na rubrica "Desvio Tarifário Passivo", superiores ao previsto, em resultado da contração na execução dos principais gastos operacionais da entidade, tais como, "Fortecimentos e serviços externos" e "Gastos com pessoal".

#### 6.2 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em milhões	1º trimestre de 2023		Diferença absoluta
	(Acumulada)		
	Real	FAO 2023	
<b>Demonstração dos resultados</b>			
Prestação de serviços	22 678	22 785	(107)
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	2 983	5 371	(2 388)
Défice / (Supervénio) tarifário	(2 337)	5 637	(7 974)
Coste das vendas / variação de inventários	(814)	(881)	65
Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12)	(2 983)	(5 371)	2 388
Fortecimentos e serviços externos	(8 869)	(13 318)	4 449
Gastos com pessoal	(3 413)	(4 241)	828
Amortizações	(5 157)	(5 009)	(148)
Outros gastos e perdas operacionais	(219)	(192)	(27)
Subsídios ao investimento	1 202	1 199	3
Outros rendimentos e gastos operacionais	28	22	(6)
<b>Resultados operacionais</b>	<b>2 889</b>	<b>3 862</b>	<b>(973)</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(888)</b>	<b>(1 228)</b>	<b>409</b>
Impostos	(522)	(1 112)	590
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 757</b>	<b>3 531</b>	<b>2 196</b>
<b>EBITDA ajustado = R1 + IFRIC 12/13V + AMORT - R1/R2</b>	<b>1 361</b>	<b>2 080</b>	<b>3 186</b>
Resultados operacionais	21 998	21 926	72
Gastos operacionais	(18 474)	(23 760)	7 237
Resultados operacionais com efeito tarifário	5 424	11 775	1 381
Défice tarifário	(1 372)	5 637	(1 416)
Resultados operacionais com efeito tarifário	2 889	3 862	(1 175)

*Handwritten signature and initials:*  
 A  
 H  
 a



Da análise efetuada pelo Conselho fiscal às principais variações identificadas na demonstração dos resultados, salientamos os seguintes factos:

- a) As prestações de serviços encontram-se em linha com o orçamento;
- b) Os montantes decorrentes da aplicação da IFRIC 12 (rendimento e gastos) registam variações opostas, face ao previsto, de 2.3 milhões de euros, em virtude da contração do investimento executado, face ao previsto (nota 6.1.1 n).
- c) O superávit tarifário executado no primeiro trimestre de 2023 (2.3 milhões de euros), face ao previsto (déficit de 5.6 milhões de euros), é favorável à Entidade, em aproximadamente 7.9 milhões de euros, o qual se deve, minoritariamente, à redução face ao previsto, das rubricas, "Fornecimento e serviços externos" e "Gastos com pessoal".
- d) Realce que o EBITDA (Ajustado) obteve um desvio favorável à Entidade, face ao previsto, de 7.2 milhões de euros, para o qual contribui o comportamento da execução favorável, proveniente da redução dos principais gastos operacionais, a que não é alheio, a redução do investimento face ao previsto.

#### ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

7. Atendendo, nomeadamente, ao Decreto-Lei n.º 10/2023 de 08 de fevereiro (o qual estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para o ano 2023 - "DLEO 2023"), obtivemos as seguintes conclusões:

##### 7.1. *Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (n.º 1 do Artigo 133.º do DLEO 2023)*

Em MEur			
Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	Real 1T 2023	Real 1T 2022	PAO 1T 2023
i) GASTOS OPERACIONAIS (1)	10 842	12 193	11 111
ii) VOLUME DE NEGÓCIOS	22 678	20 851	22 705
FRC %: (i)/(ii)	47,8%	58,5%	48,9%

(1) ajustado, nomeadamente, pelos impactos de EBITDA executados

Atendendo ao DLEO 2023, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2022, pelo que, constata-se a existência de cumprimento legal na execução do primeiro trimestre de 2023, assim como, existe cumprimento resultante da comparação com o orçamento.

M  
Fusa  
2

7.2 Gastos com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sucubos, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de insuavizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do abono vital (alínea a, do n.º 4 do Artigo 131.º do DL-EO 2023)

Em MEur		Real IT 2023	Real IT 2022	PAO IT 2023
	<b>Descrição</b>			
	Gastos com pessoal DE	3 413	3 173	4 241
	Efeito Covid	-	-186	-
	Capitalizações (TPE) e Subsídios à exploração (SE)	272	256	337
	Órgãos sucubos	-101	-97	-105
	Abono vital (1)	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>3 584</b>	<b>3 146</b>	<b>4 473</b>

(1) Somente será aplicado no final do período.

Atendendo ao DL-EO 2023, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2022, pelo que, constata-se a existência de incumprimento legal na execução do primeiro trimestre de 2023. Todavia, no confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

7.3 Conjunto das despesas com deslocações, ajudas de custo e alojamento, as associados à frota automóvel e das encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (alínea c, do n.º 4 do Artigo 133.º)

Em MEur		Real IT 2023	Real IT 2022	PAO IT 2023
	<b>Descrição</b>			
	Gastos com deslocação e alojamento e ajudas de custo (mEur)	17	4	32
	Gastos com a frota automóvel (mEur)	234	235	311
	Gastos com estudos e pareceres e projetos (mEur)	16	13	25
	<b>Total</b>	<b>267</b>	<b>252</b>	<b>368</b>

Atendendo ao DL-EO 2023, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2022, pelo que, constata-se a existência de incumprimento legal na execução do primeiro trimestre de 2023. No confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

7.4 Endividamento das empresas do setor empresarial do Estado (n.º 1 do Artigo 134.º do DLEO 2023)

A variação do endividamento bruto, considerado pelo DLEO 2023 (resultante da combinação dos indicadores apresentados no quadro, abaixo) não pode ser superior a 2%, pelo que se constata que existe cumprimento legal:

Variação do endividamento	Real Valores (M€)	
	1T 2023	4T 2022
Financiamento Remanescente (Corrente e não Corrente)	186 549	188 123
Capital Social	113 528	113 528
Novos Investimentos no ano 2023 (Considerados no PAO 2023)	-	-
Variação real do Endividamento de acordo com o n.º 1 do art.º 134 do DL 10/2023 de 8 de fevereiro	-0,52%	
PAO 2023	-5,09%	

7.5 Recursos humanos

A Entidade encontra-se em cumprimento", isto é, o n.º de colaboradores no final de março de 2023 (412) é inferior ao previsto para o PAO 2023 (476).

8. Outras obrigações legais:

8.1 Prazo médio de pagamentos

De acordo com o n.º2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o PMP seja superior a 60 dias. Dado que a Entidade apresenta um PMP de 26 dias, esta previsão legal não se aplica.

Acresce que, no âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP igual ou inferior a 40 dias, facto que se verificou, pelo que a Entidade cumpre com esta obrigação legal.

8.2 Princípio da unidade de tenoraria

A AdTA não dispõe de qualquer aplicação financeira fora do IGCP, pelo que se encontra em cumprimento com o previsto no artigo 136.º da Lei n.º12/2022.

*Handwritten signature and initials:*  
A  
A  
A  
A

**CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023**

9. Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do primeiro trimestre de 2023, com exceção das matérias referidas nas notas 3, 7.2 e 7.3, acima (a "negrito"), nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, referente ao primeiro trimestre de 2023, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.
10. Sem afetar as nossas conclusões, chamamos a vossa atenção que o "Relatório de Execução Orçamental" do 1º trimestre de 2023, nos foi disponibilizado, numa versão "draft", em 12 de outubro de 2023, além de que, a 02 de novembro de 2023, obtivemos as últimas informações que solicitámos para terminar a sua análise. Perante estes factos, o Conselho Fiscal somente lhe foi possível apresentar as suas conclusões em 08 de novembro de 2023. Face ao exposto, recomendamos que a Entidade implemente procedimentos internos, que permitam de forma tempestiva (nomeadamente, dentro dos prazos definidos, como orientação pelo acionista minoritário), apresentar, junto dos órgãos de fiscalização e dos restantes utentes interessados, a informação trimestral dos desvios orçamentais, face à execução.

Lisboa, 08 de novembro de 2023

  
Armando José de Sousa Resende  
(Presidente)

  
Catarina Alexandra Carvalho Fins  
(Vogal)

  
Patrícia Isabel Sousa Caldeira  
(Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da  
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2023**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2023, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental - 1.º trimestre de 2023", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
  - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
  - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2023;
  - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2023.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2023, no que se refere aos seguintes aspetos:
  - Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
  - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
  - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
  - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

#### **Principais aspetos e conclusões**

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2023, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental - 1.º trimestre de 2023".

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 26 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que se verificou, encontrando-se assim numa tendência de cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se numa tendência de cumprimento comparativamente com o exercício de 2022 e comparativamente com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se numa tendência de cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, gastos com frota automóvel, gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo e gastos com pareceres, projetos e consultoria face ao orçamento, não obstante de exceder os referidos gastos face ao período homólogo.

5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2023 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos ainda o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

2 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957  
Registado na CMVM com o nº 20200003

